

Bahia reúne investidores sociais

Na próxima sexta-feira, dia 1º de setembro, a Fundação Odebrecht sediará o encontro de empresários baianos que investem ou desejam investir em projetos sociais com Fernando Rossetti, secretário geral do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife). O encontro faz parte da estratégia de aproximação e incremento da articulação entre o Gife e associados do Nordeste.

Estarão reunidos representantes das quatro organizações sediadas na Bahia e associadas ao Gife: Fundação Clemente Mariani, Fundação José Silveira, Instituto Sol e Fundação Odebrecht. Juntas, elas investiram mais de R\$ 22 milhões em causas sociais no ano de 2005.

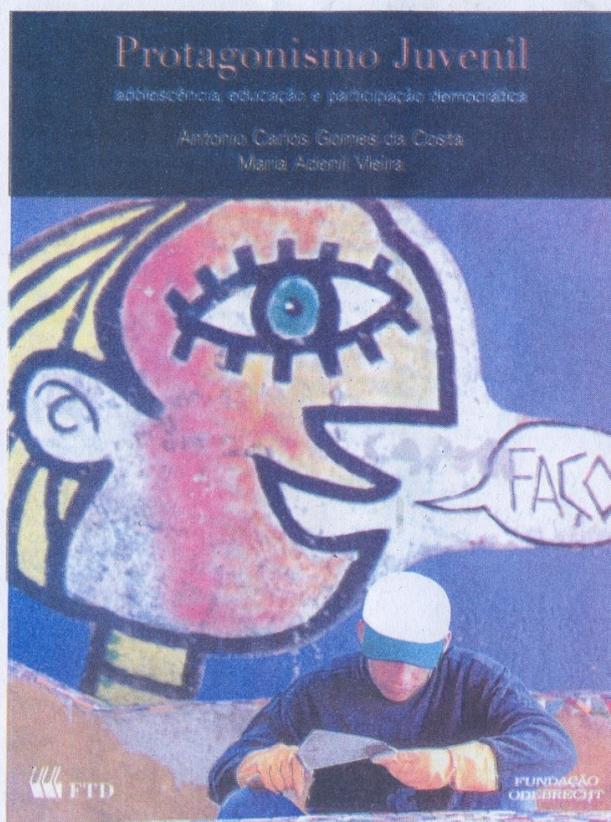
A Fundação Odebrecht é uma das 90 organizações ligadas ao Gife que praticam investimento social privado – repasse voluntário de recursos para projetos sociais, culturais e ambientais, de forma planejada, monitorada e sistematizada. Essa rede investiu, só em 2005, R\$ 1 bilhão em mais de dois mil projetos, o que permitiu a mais de quatro mil instituições atenderem cerca de cinco milhões de pessoas.

Um coquetel, às 17h30, marcará o lançamento da publicação “O melhor do redeGife”

que traz um coletânea dos melhores artigos, entrevistas e reportagens publicadas no boletim semanal redeGife, no período de 2001 a 2006. O material, distribuído em 254 páginas, está organizado por temas como cidadania, educação, gestão de projetos sociais, legislação no terceiro setor e voluntariado, entre outros.

Na ocasião, também será lançada a segunda edição do livro “Protagonismo Juvenil – Adolescência, Educação e Participação Democrática”. Assinam a obra o pedagogo Antonio Carlos Gomes da Costa, presidente da Modus Faciendi e consultor independente do Unicef e da OIT, e Maria Adenil Vieira, doutora em educação e diretora executiva do Instituto Aliança.

O livro é uma co-edição FTD/Fundação Odebrecht e traça de forma pioneira a trajetória histórica do protagonismo juvenil, além de reunir leituras complementares de outros pesquisadores e depoimentos de jovens. O conceito de protagonismo juvenil, praticado pela Fundação Odebrecht desde 1988, está largamente empregado no Plano Nacional de Juventude, atualmente em discussão no Congresso Nacional.



▲ Livro trata da participação democrática da juventude

AKATU